

## **Flexibilização do comércio em Patos de Minas recua para a onda verde**

*Com a medida, apenas atividades essenciais estão autorizadas a funcionar; o Sindcomércio Patos de Minas teme que haja uma aceleração no índice de desemprego na cidade, caso a reativação da economia não seja retomada*

Após flexibilizar o funcionamento dos estabelecimentos empresariais em Patos de Minas, a prefeitura da cidade acatou uma decisão judicial que determinou o regresso das atividades do comércio para a onda verde do Programa Minas Consciente. Com a medida, editada por meio do Decreto Municipal nº 4.859, de 23 de junho de 2020, será permitido apenas o funcionamento de atividades essenciais, como farmácias, padarias e supermercados.

O Sindicato do Comércio de Patos de Minas (Sindcomércio Patos de Minas) recebe com grande preocupação a notícia do retorno à onda verde, por entender que inúmeras empresas que foram autorizadas a funcionar ainda não conseguiram se recuperar financeiramente e lutam para manter o atendimento e a continuidade de suas atividades. O sindicato reforça que o momento exige união pela saúde da população e pela manutenção da economia, condições essenciais para a recuperação social e econômica do Estado.

Para preservar os empregos, muitos empresários aderiram à Medida Provisória (MP) 936/2020, que permitiu a suspensão de contratos de trabalho pelo prazo de 60 dias. Logo, desde 1º de junho de 2020, grande parte dos estabelecimentos não pôde mais se valer da suspensão, encontrando dificuldades para manter tais postos de trabalho. Além disso, com as alterações à MP aprovadas pelo Congresso, a prorrogação da suspensão e da redução de jornada e salário dependerá do Poder Executivo, fato que gera ainda mais insegurança no ambiente empresarial.

O cenário se agrava diante da dificuldade de acesso ao crédito pelos empresários e das obrigações tributárias, que também precisam ser prorrogadas para que a

continuidade de milhares de empresas seja viável. Na avaliação do Sindcomércio Patos de Minas, a regressão de fase de reabertura das atividades na cidade causa nos empresários do comércio de bens, serviços e turismo um temor de aceleração no índice de desemprego local.

Em Minas, assim como na cidade, esse movimento já foi captado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado em maio pelo Ministério da Economia. Na ocasião, juntando dos todos os setores da economia mineira, o órgão registrou o fechamento de 88.298 vagas no mercado formal no Estado e mais de 700 postos de trabalho em Patos de Minas.

Diante desse cenário, o Sindcomércio Patos de Minas reforça a necessidade de que todos fortaleçam o compromisso em zelar pela saúde, seguindo as orientações das autoridades competentes. O sindicato também reafirma seu compromisso de atuar com a Fecomércio MG para manter o diálogo com o governo de Minas Gerais, de forma que a regressão para a onda verde possa durar o menor tempo possível, e que, em breve, seja divulgada uma previsão de retomada das demais atividades empresariais.

Acreditamos que somente com a união de forças, como o poder público, as entidades empresariais e sociedade patense, será possível equilibrar as demandas sociais e econômicas, sem perder o controle em relação ao avanço da doença em Patos de Minas.

**Federação do Comércio de Bens, Serviços  
e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG)**  
**Sindicato do Comércio de Patos de Minas**  
(Sindcomércio Patos de Minas)